

**Colégio Estadual Rubens Farrulla**  
**História**  
**Professor Luís Fernando**  
**Terceiro Ano Ensino Médio**



# Ciências Humanas e suas Tecnologias - História

Ensino Médio: 1º Ano

Governos Militares no Brasil

# Governos Militares no Brasil



# O Planeta na Década de 1960

O conhecido período dos anos 60 foi o tempo em que vários países do Ocidente deram uma guinada à esquerda no início da década, com a vitória de John F. Kennedy nas eleições de 1960 nos EUA:

- Da coalizão de centro-esquerda na Itália em 1963
- Dos trabalhistas no Reino Unido em 1964.
- No Brasil, João Goulart virou o primeiro presidente trabalhista com a renúncia de Jânio Quadros.

# O Planeta na Década de 1960

- A década de 60 representou a realização de projetos culturais e ideológicos alternativos
- Época do rock de garagem à margem dos grandes astros do rock
- Movimentos de cinema e de teatro de vanguarda
- Os *Beatles*, banda das doces melodias, da excentricidade psicodélica, incluindo orquestras, letras surreais e guitarras distorcidas conquistam o mundo da música
- O Papa João XXIII abre o Concílio Vaticano II e revoluciona a Igreja Católica

# O Planeta na Década de 1960

- Década da Revolução Cubana e da Guerra do Vietnã
- Tem início o uso da informática para fins comerciais e surge a *Arpanet*, que se tornaria o embrião da Internet
- Os soviéticos enviam o primeiro homem ao espaço em 1961
- Neil Armstrong, americano, é o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969
- Também em 1969, uma sonda dos EUA alcançou Marte e, meses depois, a URSS descia um robô em Vênus

# BRASIL: os primeiros anos da década de 1960

- Nascia o jornal 'A Folha de São Paulo'
- A onda dos skates viraram febre no país
- A 'Jovem Guarda' se torna um fenômeno
- A TV Globo é inaugurada, em 1965
- O personagem de história em quadrinhos "Cascão", tomou banho de verdade e contra a vontade do seu criador, Mauricio de Souza
- Em 1962 o Brasil é campeão Mundial pela segunda vez
- Brasília torna-se, de fato, a nova capital do país
- Jânio Quadros sucede Juscelino e renuncia cerca de sete meses depois, sendo substituído pelo então vice-presidente João Goulart.

# O Que foi o Golpe Militar de 1964?

O mundo passava pela Guerra Fria (disputa entre os blocos comunista X capitalista), e muitos temiam que João Goulart se alinhasse com o comunismo soviético ou chinês (inclusive ele acabara de voltar da China poucos dias antes de sua posse).

Muitos de seus aliados eram, de fato, progressistas de esquerda e isso ameaçava o projeto de desenvolvimento almejado pelos setores conservadores.

A luta de classes estava se acirrando.

# Que foi o *Golpe Militar* de 1964?

Ao anunciar suas reformas de base, de cunho social (envolvendo reforma agrária, salário-mínimo, etc.), seus opositores aproveitaram o ensejo e incitaram o golpe, sob o pretexto de estar combatendo o "inimigo vermelho" que visava, segundo os golpistas, abolir a propriedade privada, estimular a degeneração moral, a anarquia, etc.



# BRASIL: os primeiros anos da década de 1960

- As lutas operárias chegam ao auge com a criação de uma única frente de luta sindical (em 1961, foram 180 greves, em 1962 foram 184, só no estado de São Paulo)
- Em 1962, é aprovado o Estatuto do Trabalhador Rural
- Cogitava-se, cada vez mais, a necessidade por Reforma Agrária, principalmente entre os setores ligados ao presidente João Goulart
- João Goulart apresenta à nação o PLANO TRIENAL que pretendia, por meio de corte de gastos públicos e da realização de reformas de base, reduzir a inflação e as desigualdades sociais
- A sociedade se aproxima do modelo americano de vida através do consumo, enquanto o governo mostra tendências cada vez mais socialistas
- Em 1963, é realizado um plebiscito popular que vota a favor da volta ao presidencialismo. Aumenta a oposição ao governo, a população exige que Jango faça as reformas, mas, sem apoio político, o presidente não consegue levá-las adiante

# BRASIL: os primeiros anos da década de 1960

A conjugação desses fatores terminaria por conduzir o nacionalismo reformista de João Goulart ao fracasso.

O estopim do golpe militar aconteceu em março de 1964, quando Jango, após um discurso inflamado no Rio de Janeiro, determinou a reforma agrária e a nacionalização das refinarias estrangeiras de petróleo. Em 31 de março, os militares iniciam a tomada do poder. No dia 2 de abril, o presidente João Goulart partiu de Brasília para Porto Alegre.

# O GOLPE MILITAR DE 1964 NO BRASIL

# Muitos Apoiaram o Golpe Militar...

## 64 É O BRASIL

1.500 - DESCOBERTA. MATO. SELVA. NADA.  
QUATROCENTOS ANOS SE PASSARAM.  
QUANTO CUSTOU PARA UM PAÍS COMEÇAR A CRESCER?  
PENSE BRASILEIRO. DO NADA SE FEZ 80 MILHÕES.

A SELVA FOI CORTADA.  
AO SOM SELVAGEM UNIU-SE O CANTO DO BOIADEIRO.  
DA ROCA.  
DO MOINHO D'ÁGUA. DO PILÃO.  
DO BUM-BUM-BUM SOCANDO O ARROZ.  
SOCANDO O CAFÉ.

E UM DIA, AO QUE SE FEZ  
FALTAVA.  
E CRIOU-SE A INDÚSTRIA.

PENSE BRASILEIRO. DO NADA FEZ-SE UMA NAÇÃO.  
PENSE E AJUDE A PAZ.  
BRASILEIRO: 64 É O BRASIL.  
E DEPENDE DE VOCE.

### GRUPO VOTORANTIM

S/A INDÚSTRIAS VOTORANTIM  
SIDERÚRGICA BARRA BRANCA S/A  
CIA. BRASILEIRA DE ALUMÍNIO  
CIA. DE MINERAÇÃO SÃO MATEUS  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S/A  
INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ARTIGOS REFRATÁRIOS S/A

## CHAMA DA PAZ E DA ESPERANÇA



EM 1.500.000 LARES,  
TODOS OS DIAS,  
ALEGRAM-SE AS DONAS  
DE CASA AO CALOR  
DA CHAMA ULTRAGAZ

e para todos os milhões  
de lares deste fabuloso  
país nossa mensagem de  
confiança e nossa certeza:

**64 - BRASIL CONTINUA**



**CIA. ULTRAGAZ S/A**  
27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

# Os Governos Militares

As forças que assumiram o poder em 1964 tinham como prioridade econômica o crescimento acelerado.



Imagem: Stayfree / McNEIL-PCC, inc /  
[http://pzrservices.typepad.com/vintageadvertising/images/2008/09/11/1982\\_cathy\\_rigby\\_ad.jpg](http://pzrservices.typepad.com/vintageadvertising/images/2008/09/11/1982_cathy_rigby_ad.jpg)

Nesse período áureo do desenvolvimento brasileiro em que, paradoxalmente, houve aumento da concentração de renda e da pobreza, instaurou-se um pensamento ufanista de "Brasil potência".

# Milagre Econômico

Este milagre econômico, cujo auge se deu entre 1969 a 1973, era sustentado por três tripés:

- A concentração de renda: marcado pela redução do poder aquisitivo do salário, e criação de novos impostos. Foi criado o IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), que na prática não adiantou em nenhum benefício para a população.

- Expansão de crédito ao consumidor: servia para ampliar a demanda de bens duráveis (casas, automóveis, eletrodomésticos, etc), possibilitando a participação da classe média nesse patamar de consumo. Porém, com o aumento do dinheiro em circulação, a taxa de juros e a inflação tendiam a aumentar constantemente.

- Abertura externa da economia brasileira: englobava tanto os incentivos às exportações como os atrativos para investimentos estrangeiros no Brasil. Foi extraordinário o número de pequenas e médias empresas nacionais que entraram em falência nesse período.

# Brasil Ame-o ou Deixe-o



# Divisão entre os Militares

- Divisões entre os militares:
  - **SORBONNE:** oriundos da ESG (Escola Superior de Guerra - 1948), intelectuais, veteranos da 2ª Guerra, próximos da UDN, alinhados ideologicamente com os EUA, anticomunistas, partidários de um poder executivo forte e soluções econômicas técnicas.
  - **LINHA DURA:** também anticomunistas, sem ligações diretas com os EUA, nacionalistas, avessos a políticos e a qualquer tipo de democracia.

## Modelo Político dos Governos Militares

- Os governos militares impuseram um governo baseado na centralização de poder, no fortalecimento do Executivo, controle da estrutura partidária, dos sindicatos, censura aos meios de comunicação e repressão a quaisquer forma de oposição;
- O termo federação foi transformado em mera ficção;
- Eliminaram-se as eleições diretas para presidente e para governadores de estado;
- Os prefeitos dos municípios passaram a ser nomeados;
- Ministros do Supremo Tribunal Federal foram obrigados a abandonar suas funções;
- A toda hora eram criados Atos Institucionais e complementares;
- Os partidos políticos foram extintos e surgiram apenas dois: a Arena e o MDB (que fazia oposição de fachada);

# Modelo Político dos Governos Militares



- A lei de greve foi criada proibindo qualquer tipo de greve de natureza política, social ou religiosa;
- Jornais foram ocupados e os dos opositores foram fechados.
- Em 1967 é criada a Lei de Imprensa e a Lei de Segurança Nacional;
- Foram realizadas prisões arbitrárias, intervenções nos sindicatos, demissões em órgãos públicos;
- Entre 1969-1970 é criado o DOI-CODI (Departamento de Operações e Informações - Centro de Operações de Defesa Interna) que realizava prisões e torturas.

# O Governo Marechal Castello Branco (1964-67)

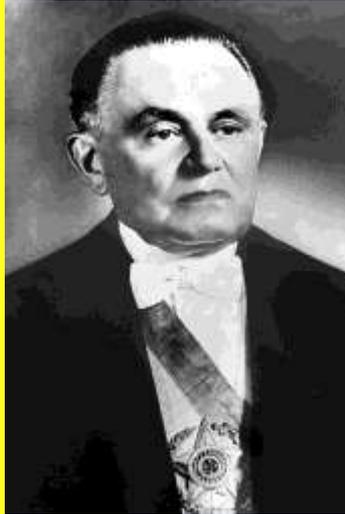


Imagem: Governo do Brasil / Public Domain

- Indicado como presidente da República pela junta militar golpista, o marechal era considerado um militar de tendência moderada;
- Assinou o Ato Institucional nº 2 (AI-2), que ampliou significativamente o poder do Executivo Federal, estabeleceu eleições indiretas para presidente da República e extinguiu todos os partidos políticos;
- Também promulgou o AI-4, obrigando o Congresso a discutir e aprovar uma nova Constituição com características autoritárias;
- Adotou uma política econômica antiinflacionária que causou desemprego e provocou arrocho salarial (diminuição dos salários).

# O Governo do Marechal Castello Branco (1964-67)

- PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo):
  - Corte de gastos.
  - Aumento de tarifas e impostos.
  - Fim da Lei da Estabilidade.
  - Criação do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço).
  - Aumento salarial (1X ao ano) abaixo da inflação.
  - Restrição de crédito.
  - Arrocho salarial, recessão e desemprego.

# Governo do Marechal Castello Branco (1964-1967)

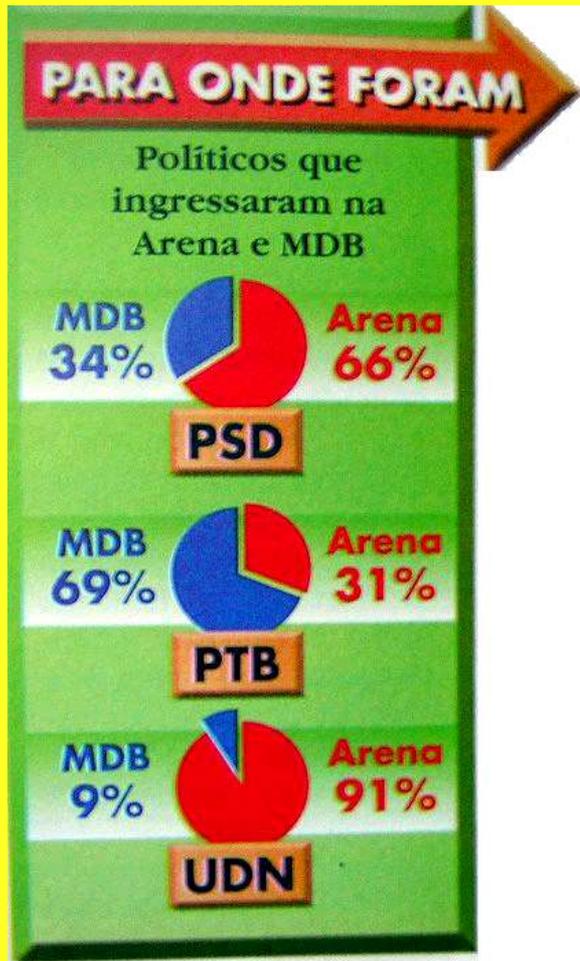
- Fim da Lei de Remessa de Lucros (1962).
- Desvalorização monetária (cruzeiro novo).
  - Compra de empresas nacionais por estrangeiras.
- Renegociação da dívida externa.
- Novos empréstimos.
- Aproximação cada vez maior com EUA.
  - “O que é bom para os EUA é bom para o Brasil” (Juracy Magalhães - Ministro das Relações Exteriores)



# Governo do Marechal Castello Branco (1964-1967)

- Jul/64 - prorrogação do mandato presidencial até mar/67.
- Impopularidade do governo.
- 1965: eleições em 11 Estados.
  - Candidatos governistas perdem em vários.
- Out/65 - AI - 2: Bipartidarismo
  - Extinção dos antigos partidos.
  - ARENA (Aliança Renovadora Nacional) - partido do governo.
  - MDB (Movimento Democrático Brasileiro) - oposição ao governo.
  - Autorização para fechar órgãos legislativos.

# O Bipartidarismo

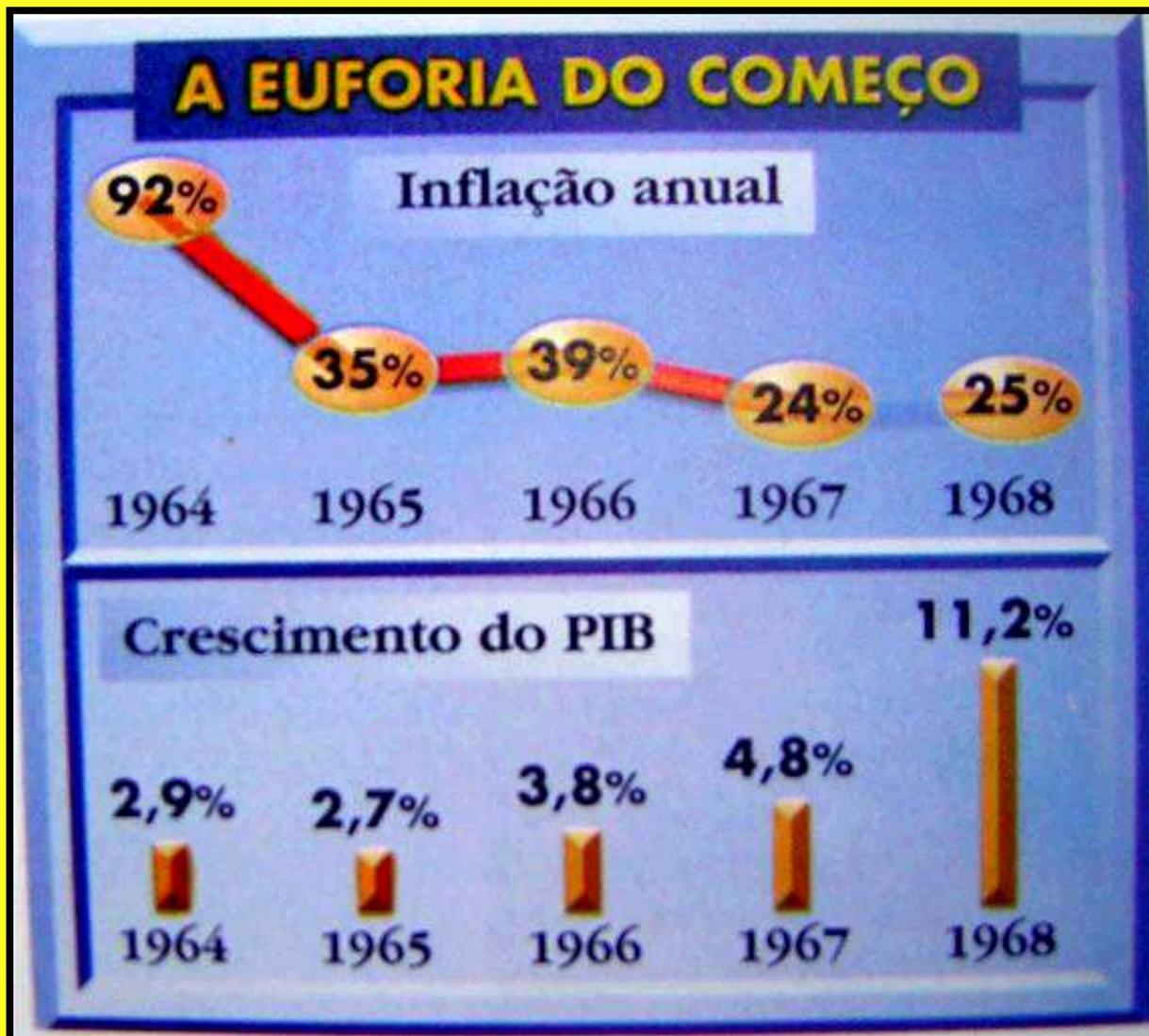


**PSD - PTB - UDN**  
**PSP - PDC - MTR**  
**PTN - PST - PSB**  
**PRP - PR - PL - PRT**

FINADOS

Costa

# Efeitos do Plano Econômico

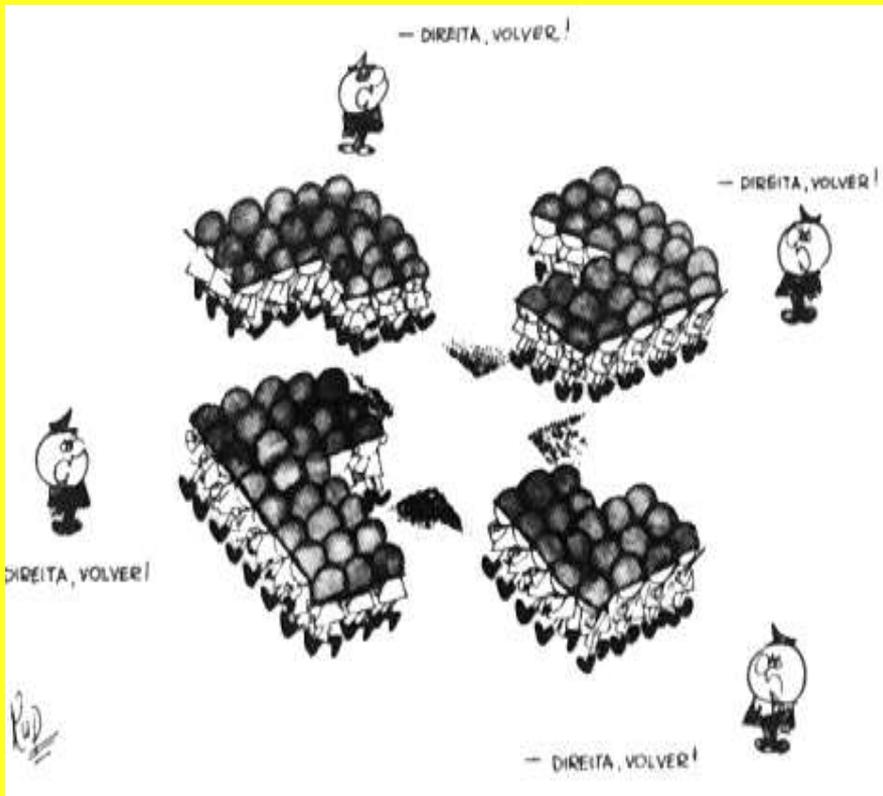


# Frente Ampla de Oposição

- Fev/66 - AI-3: Eleições indiretas para governadores e indicação de prefeitos de capitais e cidades estratégicas.
- Tentativa frustrada de formação de uma frente oposicionista composta por antigos rivais: Carlos Lacerda, Juscelino Kubitschek e João Goulart - FRENTE AMPLA.



# Constituição de 1967



- Fortalecimento do Executivo.
- Emendas constitucionais a cargo exclusivo do presidente.
- Incorporação de Atos Institucionais.
- **LSN (Lei de Segurança Nacional)** – defesa da pátria contra o “perigo comunista” (repressão consentida).

# O GOVERNO DO MARECHAL COSTA E SILVA 1967-69

- Avanço do processo de institucionalização da ditadura.
- Buscou combater os três principais focos de OPOSIÇÃO: os políticos influentes, os grupos e organizações políticas de esquerda, e os estudantes universitários.
- Fechou o Congresso Nacional e editou o Ato Institucional nº 5 (AI-5), considerado o pior de todo o regime.
- Seu mandato foi interrompido por uma grave doença: um derrame cerebral. Impossibilitado de governar, seu governo foi substituído por uma junta militar.

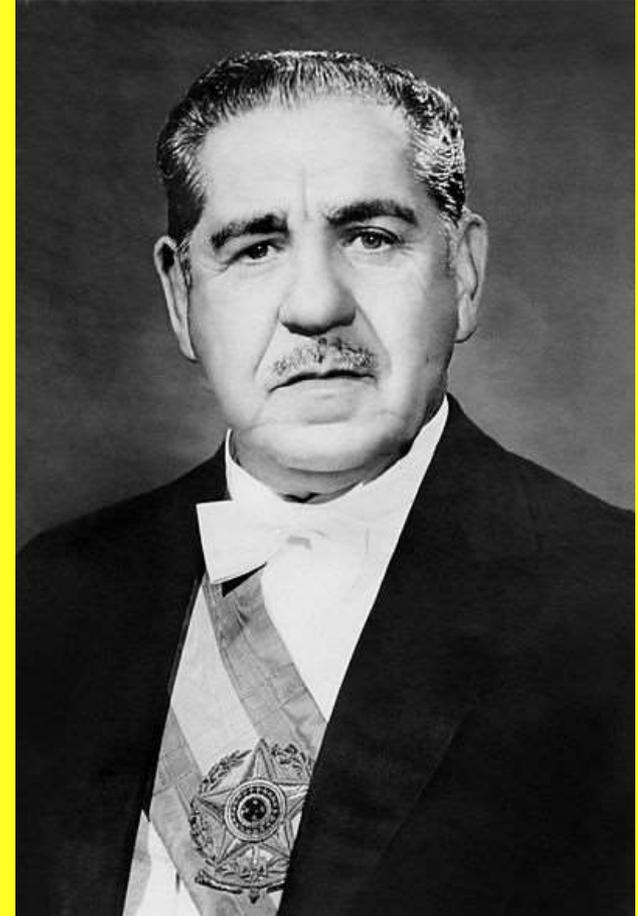


Imagem: Governo do Brasil / Public Domain

# INICIO DA RESISTÊNCIA AO REGIME

MOVIMENTO ESTUDANTIL  
(1968)

# Passeata dos Cem Mil



O corpo do estudante Edson Luis.  
A morte dele foi o estopim para a passeata dos  
100 mil

# Passeata dos Cem Mil



Drummond diante das fotos do fotógrafo Evandro Teixeira da Passeata dos 100 mil.

**"Das lutas de rua no Rio  
em 68, que nos resta  
mais positivo, mais queimante  
do que as fotos acusadoras,  
tão vivas hoje como então,  
a lembrar como a exorcizar?"**

# Passeata dos Cem Mil

Em 1964, após o Golpe Militar na presidência de João Goulart, o Brasil acompanharia pelos próximos 21 anos um regime político desprovido de liberdades e de tensão civil de grandes proporções. No Rio de Janeiro, assim como eu muitos outros lugares no país, o descontentamento com as ações políticas dos militares crescia cada vez mais. Os estudantes, que na época eram o maior símbolo de luta contra esse regime, eram também o alvo principal dos policiais outros executores de lei da época.

# Passeata dos Cem Mil

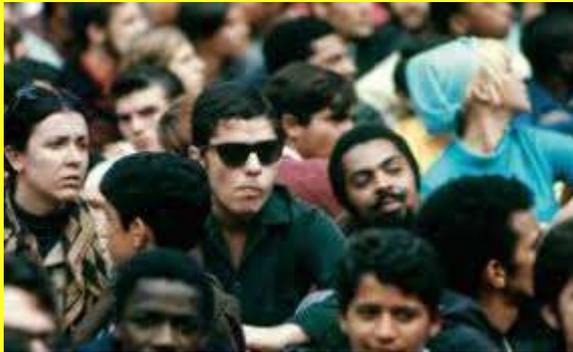
- Conduzida pelos Estudantes
- Rio de Janeiro: 26/06/1968



# Passeata dos Cem Mil

- A passeata dos 100 mil foi um dos momentos mais importantes de enfrentamento a ditadura. Em 26 de junho de 1968, após uma série de retaliações aos movimentos pró-restituição da democracia e a morte do estudante Edson Luis no restaurante Calabouço, cerca de 100 mil pessoas marcharam pelas ruas do Rio de Janeiro cobrando atitudes dos atuais governantes.
- Um dos aspectos mais interessantes é que inicialmente a marcha começou com 50 mil pessoas e logo alcançou 100 mil. Entre os manifestantes estavam estudantes indignados pelas retaliações, artistas, escritores e intelectuais que já previam um tenso período de censuras e ainda, muitas mães que temiam pelo grande números de apreensões à jovens estudantes.

# Passeata dos Cem Mil



# Passeata dos Cem Mil

- A manifestação foi um dos mais importantes atos em favor da democracia desde a história republicana do país. Na época, os militares reuniram algumas lideranças civis alegando querer ouvir suas vozes, mas infelizmente não acataram nenhuma das solicitações. Durante o restante do ano de 1968 muitos outros atos de repressão foram executados contra estudantes e outras pessoas que discordassem das ações o que culminou, em dezembro desse ano, na implantação do AI-5 - Ato Institucional de número 5 - que acabou legalizando a repressão.

# Passeata dos Cem Mil



**Carlos Scliar, Clarice Lispector, Oscar Niemeyer, Glauce Rocha, Ziraldo e Milton Nascimento**



**Eva Todor, Tonia Carreio, Eva Vilma, Odete Lara e Norma Bengell**

CONGRESSO DE IBIÚMA

# Congresso de Ibiúma

- Em outubro de 1968, a União Nacional dos Estudantes (UNE) realizou um congresso na cidade de Ibiúma, no interior de São Paulo, reunindo estudantes de universidades de todo o país.
- O objetivo era eleger o novo presidente da entidade e, por ter sido proibida pela ditadura de organizar reuniões entre seus membros, a UNE promoveu o encontro de forma clandestina.
- Dois dias após o início do congresso, o aparato repressor do regime militar cercou a fazenda onde acontecia o evento e prendeu cerca de 800 alunos, incluindo as principais lideranças da UNE.
- A perseguição aos estudantes se dava previamente, devido ao protagonismo do movimento estudantil em manifestações contra a ditadura militar, inclusive na Passeata dos Cem Mil, ocorrida meses antes.
- *Pouco depois, em dezembro do mesmo ano, foi promulgado o AI-5, marcando o início dos chamados “anos de chumbo” da história brasileira.*

# O Ato Institucional nº5

## Ou simplesmente o AI-5

- Concedia poder ao Presidente da República para dar recesso à Câmara dos Deputados, Assembleias Legislativas (estaduais) e Câmara de vereadores (Municipais). No período de recesso, o poder executivo federal assumiria as funções destes poderes legislativos.
- Concedia poder ao Presidente da República para intervir nos estados e municípios, sem respeitar as limitações constitucionais.
- Concedia poder ao Presidente da República para suspender os direitos políticos, pelo período de 10 anos, de qualquer cidadão brasileiro.

# O Ato Institucional nº5 ou simplesmente o AI-5

- Concedia poder ao Presidente da República para cassar mandatos de deputados federais, estaduais e vereadores.
- Proibia manifestações populares de caráter político;
- Suspendia o direito de *habeas corpus* (em casos de crime político, crimes contra ordem econômica, segurança nacional e economia popular).
- Impunha a censura prévia para jornais, revistas, livros, peças de teatro e músicas.

# Aí, O AI-5



# Junta Militar

- Ago/69: Costa e Silva adoece e é afastado
- Vice Pedro Aleixo é impedido de assumir
- Ago-out/1969 - Junta militar assume o poder e escolhe novo presidente



Junta Militar

# Afastamento do Presidente General Arthur da Costa e Silva

 REPUBLICA DA REPUBLICA  
CORPO MILITAR

**CONFIDENCIAL**

**BOLETIM MÉDICO**

O Presidente Arthur da Costa e Silva sofreu uma crise circulatória com manifestação neurológica, que lhe impõe repouso absoluto.

Foi submetido a exames especializados, sendo satisfatórias suas condições gerais.

Ass. Dr. Abel C. Skemay  
DR. ABEL C. SKEMAY

Paulo Nierenstein  
DR. PAULO NIENSTEIN

Mário Augusto de Almeida  
DR. MÁRIO AUGUSTO DE ALMEIDA

Arthur da Costa e Silva  
DR. ARTHUR DA COSTA E SILVA

Rio, 31 de Agosto 77 67

# Governo General Garrastazu Médici 1969 - 1974

- Junta Militar: indicação de Médici
- Chefe do Serviço Nacional de Informações - SNI
- Grupo Linha Dura: vertente aposta ao Grupo de Sorbonne
- “Anos de Chumbo” do regimento militar
- Momento de guerrilha urbana
- “O Brasil vai bem, mas o povo vai mal”

# GOVERNO DO GENERAL GARRASTAZU MÉDICI 1969-74

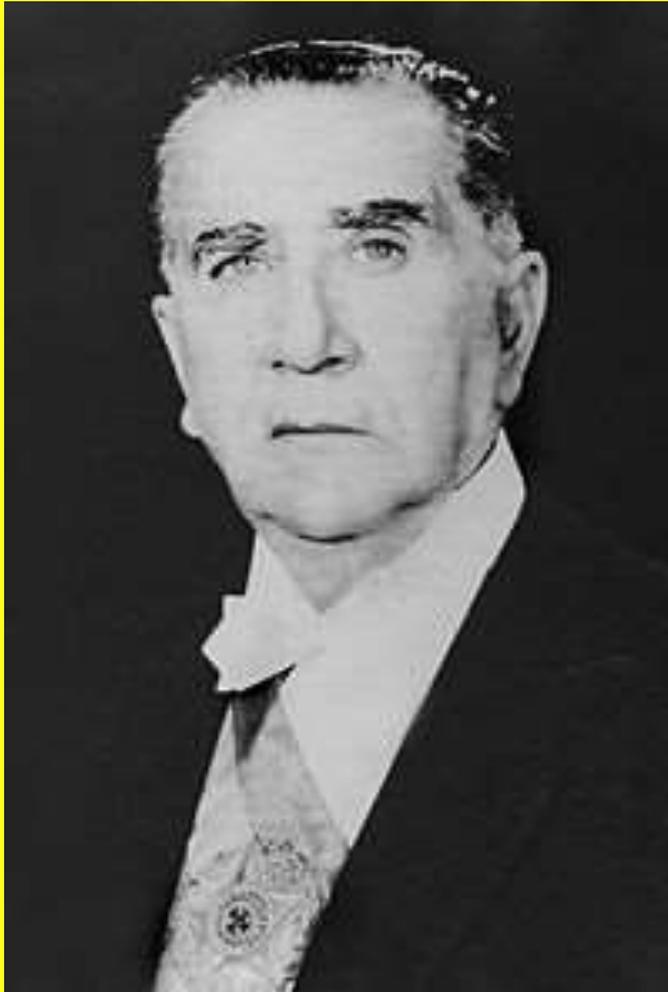


Imagem: Governo do Brasil / Public Domain

- Conseguiu apaziguar os quartéis ao permitir que as aspirações e interesses dos militares direitistas radicais se expressassem em seu governo;
- Período quando se registraram os maiores índices de desenvolvimento e crescimento econômico do país;
- Regiões pouco conhecidas e habitadas do país, como a Amazônia e a Região Centro-Oeste, receberam estímulo governamental para serem exploradas economicamente;
- Por outro lado, os empréstimos estrangeiros geraram uma dívida externa tão elevada e custosa que bloqueou por décadas o crescimento e desenvolvimento sustentável do país;
- A seleção tricampeã do mundo é usada como propaganda do regime.

# Governo General Garrastazu Médici 1969 - 1974

**Expansão econômica:** Mineração e Zona Franca  
de Manaus e  
Plantas Industriais

**Megaprojetos:**

Estradas e obras viárias

Ponte Rio-Niterói

Barragens hidroelétricas

Rodovia Transamazônica

**Campo educacional:** Mobral (alfabetização)  
Expansão da universidade



# VLADIMIR HERZOG

O jornalista Vladimir Herzog de 38 anos, diretor de jornalismo da *TV Cultura* de São Paulo, foi encontrado morto, supostamente enforcado, nas dependências do 2º Exército, em São Paulo, em 25 de outubro de 1975.

No dia seguinte à morte, o comando do Departamento de Operações de Informações e Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-CODI), órgão de repressão do exército brasileiro, divulgou nota oficial, informando que Herzog havia cometido suicídio na cela em que estava preso.

Três anos depois, no dia 27 de outubro de 1978, o processo movido pela família do jornalista revelou a verdade sobre a morte de Herzog. **A União foi responsabilizada pelas torturas e pela morte do jornalista.**

**Foi o primeiro processo vitorioso movido por familiares de uma vítima do regime militar contra o Estado.**

# A Censura Durante o Regime

Usar a arte como instrumento de agitação política - caminho apontado pelo Centro Popular de Cultura da UNE no início dos anos 60 - acaba tendo vários seguidores:

- Os festivais de música do final dessa década revelam compositores e intérpretes das chamadas canções de protesto, como Geraldo Vandré, Chico Buarque de Holanda e Elis Regina.
- O cinema traz para as telas a miséria de um povo sem direitos mínimos, como nos trabalhos de Cacá Diegues e Glauber Rocha.
- No teatro, grupos como o Oficina e o Arena procuram dar ênfase aos autores nacionais e denunciar a situação do país.

# A Censura durante o Regime

Com o AI-5, as manifestações artísticas são reprimidas e seus protagonistas, na grande maioria, empurrados para o exílio.

Na primeira metade dos anos 70, são poucas as manifestações culturais expressivas, inclusive na imprensa, submetida à censura prévia.

O império do terror no governo Médici (1969/74), com censura acirrada, invasões a domicílios, assassinatos e "desaparecimento" de presos políticos, através da ação dos DOI-CODIS, visando à extinção de qualquer tipo de oposição ao governo militar, foi o principal causador da destruição de muitas das atividades culturais nos anos de 1970.

# A Censura Durante o Regime

Em 15 de setembro de 1972, o seguinte telegrama exemplificador foi recebido pelo diretor da filial de Brasília do jornal O Estado de São Paulo:

*"De ordem do senhor ministro da Justiça fica expressamente proibida a publicação de: notícias, comentários, entrevistas ou critérios de qualquer natureza, abertura política ou democratização ou assuntos correlatos, anistia a cassados ou revisão parcial de seus processos, críticas ou comentários ou editoriais desfavoráveis sobre a situação econômico-financeira, ou problema sucessório e suas implicações. As ordens acima transmitidas atingem quaisquer pessoas, inclusive as que já foram ministros de Estado ou ocuparam altas posições ou funções em quaisquer atividades públicas. Fica igualmente proibida pelo senhor ministro da Justiça a entrevista de Roberto Campos."*

# A Censura Durante o Regime

**Alguns dos artistas censurados durante a ditadura militar:**

Caetano Veloso, Chico Buarque, Elis Regina, Geraldo Vandré, Gilberto Gil, Milton Nascimento, Raul Seixas, Toquinho, entre outros.

**Algumas telenovelas que sofreram censura:**

'Roque Santeiro', de Dias Gomes; 'Escalada', de Lauro César Muniz; 'Pecado Capital', de Janete Clair; e 'Vale Tudo', de Gilberto Braga.

*"A censura era canhestra, mesquinha, burra. Como dialogar com as toupeiras que tinham o poder de impedir nossa livre expressão? Não tinham argumentos objetivos, lógicos, nem de tipo nenhum. Era: 'isso não pode mesmo', 'nosso regime tem uma clareza do que é nocivo para o público'..."*

**Lauro César Muniz**

# O Bêbado e a Equilibrista

"O Bêbado e a Equilibrista" é uma das mais famosas músicas que berraram nos ouvidos da covarde ditadura - mesmo "covarde ditadura" sendo redundante, vale destacar - militar que assolou - e assombrou - o Brasil de 1964 a 1985. A música foi composta por Aldir Blanc e João Bosco e lançada no LP "Linha de Passe", em 1979 é gravada por Elis Regina, voz que deu forma à música e ficou conhecidíssima.



# O BÊBADO E O EQUILIBRISTA

cantado por Elis Regina

Caía a tarde feito um viaduto  
E um bêbado trajando luto  
Me lembrou Carlitos...

A lua

Tal qual a dona do bordel  
Pedia a cada estrela fria  
Um brilho de aluguel

E nuvens!

Lá no mata-borrão do céu  
Chupavam manchas torturadas  
Que sufoco!

Louco!

O bêbado com chapéu-coco  
Fazia irreverências mil  
Prá noite do Brasil.  
Meu Brasil!...

# O BÊBADO E O EQUILIBRISTA

cantado por Elis Regina

Que sonha com a volta do irmão do Henfil.

Com tanta gente que partiu

Num rabo de foguete

Chora!

A nossa Pátria Mãe gentil

Choram Marias

E Clarices

No solo do Brasil...

Mas sei, que uma dor

Assim pungente

Não há de ser inutilmente

A esperança...

Dança na corda bamba De sombrinha

E em cada passo Dessa linha

Pode se machucar...

Asas!

A esperança equilibrista

Sabe que o show De todo artista

Tem que continuar...

# GLOSSÁRIO

- **DITADURA** - é a designação dos regimes não-democráticos ou antidemocráticos, ou seja, governos onde não há participação popular, ou que essa participação ocorre de maneira muito restrita.
- **GOLPE DE ESTADO** - consiste no derrube ilegal de um governo constitucionalmente legítimo.
- **GOLPE MILITAR** - caracteriza-se pela tomada do poder de um país pelos militares, num golpe de Estado, instaurando um regime de ditadura militar com o pretexto de defender o país de interesses exteriores ou de ameaças interiores.
- **CENSURA** - é o uso pelo estado ou grupo de poder, no sentido de controlar e impedir a liberdade de expressão. A censura criminaliza certas ações de comunicação, ou até a tentativa de exercer essa comunicação.
- **DEMOCRACIA** - é um regime de governo em que o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos (povo), direta ou indiretamente, por meio de representantes eleitos.